

ESPORTES

correibraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Toalha mágica

Na final da Copa Intercontinental, Safonov guardava em uma toalha, posicionada atrás do gol, um dossiê de papel com informações detalhadas sobre como cada jogador do Flamengo costumava bater os pênaltis. Antes de cada cobrança, o goleiro russo consultava rapidamente as anotações. Essa estratégia o ajudou a tomar decisões e a defender quatro pênaltis do Flamengo durante a disputa. O russo garantiu o título inédito ao PSG. Ontem, o uso da "cola" viralizou nas redes sociais



Como o FC Krasnodar recruta crianças e forma goleiros de ponta. Conheça Agkatsev, o sucessor do carrasco do Flamengo no clube russo, e Haikin, a muralha do país de Lev Yashin com a maior média de defesas por partida na Champions League

Muito além de Matvey Safonov

Cesar Manso/AFP



Herói do PSG é o aluno nota 10 das academias de futebol do Krasnodar

Reprodução/FIFA



Safonov está na segunda temporada de PSG e ergueu, na quarta-feira, o quinto troféu pelo clube francês

Reprodução/FIFA



Safonov precisou de 21 jogos para virar herói e entrar para a história do PSG com o primeiro título a nível mundial

MARCOS PAULO LIMA

Vinte e quatro de maio deste ano. Do gramado da Arena Krasnodar, o goleiro Stanislav Agkatsev faz uma chamada de vídeo para Matvei Safonov durante a comemoração do título inédito do FC Krasnodar no Campeonato Russo na temporada de 2024/2025. A conexão entre o atual e o ex-titular do clube vai muito além da amizade. Ambos são filhos de uma revolução. O Krasnodar é referência no país na formação de goleiros. São pelo menos seis vinculados a clubes da primeira divisão do país, impedidos de disputar competições internacionais de clubes e seleções devido à guerra contra a Ucrânia. Evgeniy Latyshonok e Denis Adamov jogam no Zenit. Nikita Kokarev blinda

as traves do Krylia Sovetov. Stanislav Antipin protege a baliza do Yenisey Krasnoyarsk. Mikhail Shtepa é o guardião do Chernomorets. Em comum, a base no Krasnodar, cada vez mais especializado em fabricá-los. Fundado em 2008, o clube tem 37 filiais à procura de crianças de 6 a 11 anos; e 24 arenas para treiná-las de forma lúdica no início. Os prodígios seguem para um trabalho especializado a partir dos 12 anos. Os candidatos a goleiro são submetidos a testes específicos: coordenação, velocidade e flexibilidade. Passam por corridas de curta, média e longa distância e o monitoramento de saltos. Os aprovados encaram duas sessões intensas de treinamento por dia. Há parâmetros científicos estabelecidos para o investimento em um goleiro. Um deles, a antropometria

da criança. Especialistas investigam a estatura dos pais e avós para uma projeção de carreira. Matvei Safonov, por exemplo, tem 25 anos e mede 1,92m. Encaixou-se perfeitamente no perfil. Nasceu em Krasnodar, evoluiu no clube e rendeu 20 milhões de euros na transferência rumo ao Paris Saint-Germain em julho de 2024. O conceito da academia é moderno. Os goleiros são adestrados a lançar a bola com as mãos e a usar os pés direito e esquerdo na iniciação dos ataques. “No Krasnodar, queremos goleiros diferentes: um jogador de linha que saiba proteger a rede”, diz um dos preparadores de goleiros do clube, Mikhail Savchenko. A produção em série inclui exercícios de raciocínio, coordenação e técnica. As atividades incluem alvos com cores diferentes para incentivar

o goleiro a acioná-los em atividades altamente tecnológicas e científicas. Luzes de LED desenvolvem habilidades cognitivas. “Há alvos com luzes fixadas na parede. Quando uma delas acende, você precisa reagir ao sinal luminoso e apagá-la com a mão ou o pé. Isso é um treino para mudar a atenção rapidamente”, testemunha o goleiro do Spartak Kostroma, Sergei Yeshchenko, ao jornal russo Sport. Os goleiros formados no Krasnodar são ensinados a cair corretamente e a ter consciência corporal. A universidade dos goleiros inclui atividades interdisciplinares: ginástica rítmica, acrobacias e até o nosso samba. A corrida é aprimorada por meio de aulas especializadas. “Treinávamos em colchonetes, pulávamos em trampolins e fazíamos exercícios de alongamento. Também

havia atividade rítmica com música”, acrescenta o ex-aluno Yeshchenko. O Prêmio máximo para goleiros no Fifa The Best não se chama Lev Yashin por acaso. O legado do maior goleiro do país inspirou sucessores como Rinat Dasaev, Dmitriy Kharin e o excelente veterano Igor Akinfeev, de 39 anos, ídolo do CSKA Moscou. Em uma conversa com a reportagem sobre a revolução a formação de Safonov no Krasnodar, o jornalista russo Grigory Telingater detalhou: em meio ao embargo da Fifa, a Rússia tem apenas três jogadores nas cinco principais ligas do Velho Mundo. “Vocês não podem imaginar o que isso significa para os russos. O Brasil tem muitos jogadores na Europa. Nós, poucos. Especialmente agora. No Big Five, temos só Golovin (Monaco), Zakharian (Real

Sociedad) e Safonov (PSG). Não temos seleção e clubes nos torneios internacionais há três anos e meio. Assim, torcemos demais por nossos jogadores. Foi especial ver Safonov defender quatro pênaltis, uma situação diferente”, relata Telingater, com uma curiosidade. “Ele não era reconhecido aqui por pegar pênaltis. Defendeu quatro em 24 cobranças no Campeonato Russo”, surpreende. Há outros “Safonov” russos em times periféricos da Europa. Nikita Haikin, de 30 anos, é o goleiro com mais defesas por partida nesta temporada na Champions League: média de 6,3 abaixo das traves do Bodø/Glimt da Noruega. Nascido em Israel, Haikin foi criado na Rússia e iniciou a carreira nas divisões de base do Dinamo de Moscou.